



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Política Administrativa

[Handwritten signature]

ATA DA REUNIÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES NOMEADA PELA RESOLUÇÃO Nº 2.870 de 22 DE JUNHO DE 2017, PARA “TRATAR DE ASSUNTOS QUE ENVOLVAM A SABESP NO MUNICÍPIO”.

Aos catorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, na Sala de Reuniões, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores para “**TRATAR DE ASSUNTOS QUE ENVOLVAM A SABESP NO MUNICÍPIO**”. Presentes os Vereadores: Ivan da Silva – Presidente da Comissão e o Vereador Fábio Alves Moreira – Membro. Presentes ainda as seguintes autoridades Alexandre Santos Cova, representando o Vereador Sérgio Augusto de Santana, Antônio Domingos Carneiro – Engenheiro da Secretaria Municipal de Obras, William de Araújo Limoeiro - Gerente da Sabesp de Cubatão, Kleber C. Polissil - Superintendente da Sabesp, Armando Campinas – Assessor Especial do Prefeito de Cubatão, Lindomar da Silva Nascimento - Diretor de Obras da SEMOB e Romeu Magalhães – ex-vereador.

O Sr. Presidente iniciou a reunião explanando os motivos da criação da CEV e relatou os objetivos da mesma, destacou a importância desta Comissão que visa ações para que erros do passado não voltem a acontecer novamente nessa fase de contratualização da Sabesp com o Poder Executivo. Comentou ainda sobre a questão da potabilidade da água na região fazendo alguns levantamentos a cerca de tal qualidade, concluindo que tal assunto é um problema metropolitano. Que já conversou sobre o assunto com profissionais neste assunto e que pretende fazer um exame de potabilidade independente do já realizado pela Sabesp. Que esta CEV ainda tem como objetivo a realização de uma Audiência Pública para tratar da contratualização da sabesp com a população do município. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Armando Campinas que informou que o prefeito criou uma portaria criando um grupo para tratativas para o contrato de concessão que está sendo estudado e encontra-se em fase de elaboração. Neste momento entregou cópia da documentação levantada por este grupo para esta CEV, juntamente com a referida portaria. Continuou informando que tal grupo já realizou cerca de nove reuniões, em uma delas teve a presença do Secretário do Meio Ambiente do Guarujá. Informou que nas reuniões estão sendo discutidas também as pendências do município com a Sabesp, pois Cubatão está em débito com a empresa e em uma das reuniões apresentou uma solução emergencial para a situação do Vale Verde. Concluiu dizendo que tal grupo ainda não terminou os seus trabalhos, porém pretende concluí-los e com isso elaborar um relatório e encaminhar ao prefeito para que tome as medidas possíveis a fim de regularizar a situação do município com a sabesp, sendo que o processo de contratualização somente se efetivará de fato após este relatório e

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Política Administrativa

Fl. 52
rel.

que as Audiências públicas pretendidas por esta CEV fazem parte do processo de contratualização.

Ao concluir, passou a palavra para o Engenheiro Carneiro afim de explicar os pontos acerca do levantamento feito pela PMC e explicar a problemática que vem ocorrendo desde o início da concessão do serviço. O Sr. Carneiro informou que o primeiro contrato firmado com a Sabesp foi em 1969, porém os primeiros serviços de esgoto ocorreram na década de 90. Relatou ainda sobre o avanço do serviço efetuado pela Sabesp ao longo das décadas até os dias atuais, dizendo que muitas ligações de esgotos ainda estão pendentes e que o numero de ligações de água no município não equivalem ao número de residências com tratamento de água (esgoto). Informou ainda que cerca de mais de 50% da população cubatense não possui tratamento de água (esgoto), como os casos dos bairros Vila Esperança e Vila dos Pescadores, onde se concentra mais da metade dos habitantes da cidade. Destacou a dificuldade de fiscalização dos serviços prestados pela Sabesp devido a falta de um contrato vigente no neste momento, não existindo as especificações de obrigações e responsabilidades das partes. Em seguida passou a palavra para o Senhor Lindomar que discursou acerca do relatório entregue a esta Comissão. Relatou que até o ano 2000 caso a Sabesp não reparasse danos causados por serviços por ela efetuados, a prefeitura os fazia e a Sabesp pagava as custas para a prefeitura. Porém após o ano 2000 houve uma mudança na legislação e essa maneira de solucionar os problemas não pôde mais ser realizada e com isso hoje o município está tendo muitos problemas com a prestadora de serviços. Informou que desde o ano de 2007 vem realizando um levantamento, incluindo um fotográfico, onde registrou todos os danos causados pela prestadora de serviço com a implantação do programa Onda Limpa, e que atualmente ainda está fazendo um levantamento referente ao ano de 2017. Informou ainda que tais problemas geralmente só podem ser percebidos em dias de chuva e que por este motivo o levantamento do ano de 2017 ainda não foi realizado. A Sabesp por sua vez, segundo Lindomar, questionou o levantamento por ele realizado, com isso ele compareceu a uma reunião, juntamente com o Prefeito, para apresentar os dados do seu relatório. Tal levantamento concluiu que até o momento os prejuízos ocasionados pelo programa Onda Limpa no município de Cubatão se aproximam dos 12 milhões de reais. Concluiu dizendo que estes estudos visam deixar as ruas nas mesmas condições em que se encontravam antes da realização do referido Programa. Caso esta comissão ou os representantes da Sabesp necessitassem de mais detalhes deste estudo, existe na Prefeitura um processo com 8 volumes acerca do mesmo. Que atualmente existem cerca de 110 ruas danificadas pelos serviços realizados pela Sabesp no município. Em seguida o Superintendente Kleber tomou a palavra. Informou que ele somente pode falar sobre os acontecimentos do presente, que Cubatão possui 80% de residências legalizadas com tratamento de água e 100% com ligações e fornecimento de águas, porém bairros como a Vila Esperança e Vila dos Pescadores

10

8

2

Wca



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Político Administrativa

fls. 53
mf.

não entram neste percentual, pois ainda não estão legalizados e que a Sabesp tem total interesse nesta legalização. Que acerca da qualidade da água são realizados mais de quatro mil testes por ano nos laboratórios da Sabesp, que possui aprovação de INMETRO e que a qualidade da água é medida pelas especificações descritas em portarias e legislação vigente sobre o assunto, bem como os procedimentos para o tratamento da água (esgoto). Que para regularizar o processo de concessão e prestação de serviço, a Prefeitura precisa avançar nos processos de contratualização para que exista de forma clara os direitos e deveres de ambas as partes. Informou ainda que a Sabesp tem interesse em regularizar as áreas que ainda não estão e que muitas destas possuem o fornecimento de água de forma irregular e que na questão de investimentos é o contrato firmado entre as partes que determina para quais áreas serão realizados e que sem tal contrato tal investimento não pode ser realizado. Informou que a dívida da Prefeitura de Cubatão com a Sabesp está aproximadamente em 48 milhões. Neste momento o Ex-Vereador, Romeu Magalhães relatou alguns problemas históricos que já teve com a Prestadora de Serviço, que quando foi vereador fez uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) que não resultou em sanção nenhuma para a Sabesp, mesmo tendo feito análise da água em um laboratório em Ribeirão Preto e tendo ficado diagnosticado que a água fornecida pela Sabesp era de péssima qualidade. Que os índices de mortalidade por problemas renais na região da baixada santista são maiores do que o da capital. Relatou que a água é potável porém é de péssima qualidade para a nossa saúde e que a portaria que determina as diretrizes para verificar a potabilidade da água deve ser refeita de 5 em cinco anos, de acordo com a legislação, porém a última atualização de tal portaria foi em 2011 e que ainda não existe previsão para a nova atualização. Pediu ainda para que esta CEV entre em contato com especialistas como os Professores Pimenta e Parlatori para auxiliar na análise das questões abordadas pelo contrato que será efetuado. Conclui dizendo que a cidade de Cubatão precisa criar uma agência reguladora própria pois ninguém tem capacidade de combater a Sabesp no nível técnico e jurídico. Novamente o Superintendente Kleber tomou a palavra e informou que não estava presente para impor suas informações e sim para negociar. Que o processo de análise de potabilidade é muito rigoroso e atende toda a legislação e que a água da Sabesp não faz mal a ninguém, convidando os membros desta CEV para visitar o laboratório e acompanhar os trabalhos in loco. O Vereador Fábio Alves ressaltou para que esta Comissão entre em contato com profissionais da área para realizar uma análise da qualidade da água independente do já realizado pela Sabesp. Por fim o Presidente desta CEV informou que já possuem os pontos de coleta de água estando pendente somente determinar o laboratório que realizará tal análise. Que esta CEV irá fazer parceria com o conselho já existente para realizar a análise do contrato bem como de todo o processo de contratualização. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente Ata, que

fls.

mf.

fls.

WU



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Política Administrativa

fls. 53
mf.

não entram neste percentual, pois ainda não estão legalizados e que a Sabesp tem total interesse nesta legalização. Que acerca da qualidade da água são realizados mais de quatro mil testes por ano nos laboratórios da Sabesp, que possui aprovação de INMETRO e que a qualidade da água é medida pelas especificações descritas em portarias e legislação vigente sobre o assunto, bem como os procedimentos para o tratamento da água (esgoto). Que para regularizar o processo de concessão e prestação de serviço, a Prefeitura precisa avançar nos processos de contratualização para que exista de forma clara os direitos e deveres de ambas as partes. Informou ainda que a Sabesp tem interesse em regularizar as áreas que ainda não estão e que muitas destas possuem o fornecimento de água de forma irregular e que na questão de investimentos é o contrato firmado entra as partes que determina para quais áreas serão realizados e que sem tal contrato tal investimento não pode ser realizado. Informou que a dívida da Prefeitura de Cubatão com a Sabesp está aproximadamente em 48 milhões. Neste momento o Ex-Vereador, Romeu Magalhães relatou alguns problemas históricos que já teve com a Prestadora de Serviço, que quando foi vereador fez uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) que não resultou em sanção nenhuma para a Sabesp, mesmo tendo feito análise da água em um laboratório em Ribeirão Preto e tendo ficado diagnosticado que a água fornecida pela Sabesp era de péssima qualidade. Que os índices de mortalidade por problemas renais na região da baixada santista são maiores do que o da capital. Relatou que a água é potável porém é de péssima qualidade para a nossa saúde e que a portaria que determina as diretrizes para verificar a potabilidade da água deve ser refeita de 5 em cinco anos, de acordo com a legislação, porém a ultima atualização de tal portaria foi em 2011 e que ainda não existe previsão para a nova atualização. Pediu ainda para que esta CEV entre em contato com especialistas como os Professores Pimenta e Parlatori para auxiliar na análise das questões abordadas pelo contrato que será efetuado. Conclui dizendo que a cidade de Cubatão precisa criar uma agência reguladora própria pois ninguém tem capacidade de combater a sabesp no nível técnico e jurídico. Novamente o Superintendente Kleber tomou a palavra e informou que não estava presente para impor suas informações e sim para negociar. Que o processo de análise de potabilidade é muito rigoroso e atende toda a legislação e que a água da sabesp não faz mal a ninguém, convidando os membros desta CEV para visitar o laboratório e acompanhar os trabalhos in loco. O Vereador Fábio Alves ressaltou para que esta Comissão entre em contato com profissionais da área para realizar uma análise da qualidade da água independente do já realizado pela Sabesp. Por fim o Presidente desta CEV informou que já possuem os pontos de coleta de água estando pendente somente determinar o laboratório que realizará tal análise. Que esta CEV irá fazer parceria com o conselho já existente para realizar a análise do contrato bem como de todo o processo de contratualização. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente Ata, que

fls. 53
mf.
A

wa